

PEDAGOFLEX

— E-BOOKS —

Amostra Grátis

SEDUC PARÁ

**PROFESSOR CLASSE I E
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO**

- ✓ **LINGUAGEM CLARA E OBJETIVA**
- ✓ **ACESSO IMEDIATO**
- ✓ **CONTEÚDO ATUALIZADO**
- ✓ **FÁCIL DE CONSULTAR**
- ✓ **CUSTO-BENEFÍCIO**
- ✓ **FOCADO PARA CONCURSOS**

283
QUESTÕES COMENTADAS

PIRATARIA É CRIME!



Aviso Importante – Pirataria é Crime

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). A reprodução, distribuição, venda, compartilhamento ou qualquer outra forma de uso indevido sem autorização expressa do autor constitui crime e pode gerar responsabilidade civil e criminal.

 **Atenção concurseiro:** Nos processos seletivos, há a etapa de avaliação da vida pregressa, que inclui a análise dos antecedentes criminais. Assim, qualquer envolvimento com pirataria pode comprometer sua aprovação no concurso e inviabilizar a posse no cargo público.

 Este e-book é de uso exclusivamente pessoal e intransferível. Não compartilhe, não repasse e não permita a circulação ilegal deste material. Respeitar os direitos autorais é também respeitar sua trajetória rumo à aprovação.

 Valorize o conhecimento, apoie a educação e lembre-se: pirataria é crime, não arrisque o seu futuro!

DENUNCIE: WHASTAPP 81 9787-9819

PEDAGOFlix

PARTICIPE DO NOSSO GRUPO DE ESTUDOS GRATUITO DO WHATSAPP!



TEMOS GRUPOS NO WHATSAPP
PARA TODOS OS ESTADOS
DO BRASIL!



**+ DE 50 MIL
PARTICIPANTES
EM TODO O BRASIL!**



**MILHARES DE ALUNOS
JÁ APROVADOS
COM A PEDAGOFlix!**

NO NOSSO GRUPO VOCÊ TEM ACESSO A:



**SIMULADOS
DIÁRIOS**



**AULAS
GRATUITAS**



**MATERIAIS
DE ESTUDO**



**INFORMAÇÕES
DE CONCURSOS**



**DICAS DE
PROFESSORES**



**E MUITO
MAIS!**



POR QUE PARTICIPAR?

- ✓ Conteúdos atualizados todos os dias
- ✓ Materiais exclusivos e direcionados
- ✓ Dicas valiosas de professores e aprovados
- ✓ Avisos e oportunidades de concursos
- ✓ Motivação e apoio de quem está no mesmo objetivo que você!



**É GRATUITO!
É NO WHATSAPP!
É PARA VOCÊ!**



**SUA APROVAÇÃO COMEÇA
COM AS ESCOLHAS CERTAS!**

Entre agora no grupo do seu Estado
e estude com quem está no mesmo
objetivo que você!



**ENTRE AGORA MESMO!
81 9787-9819**



ACESSE TAMBÉM:
WWW.LOJA.PEDAGOFlix.COM.BR/GRUPOSWhatsApp

CONHEÇA NOSSOS EBOOKS



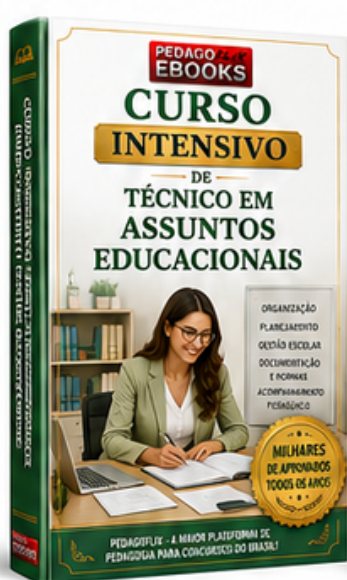
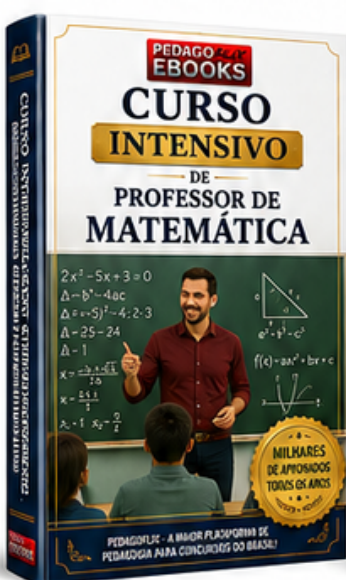
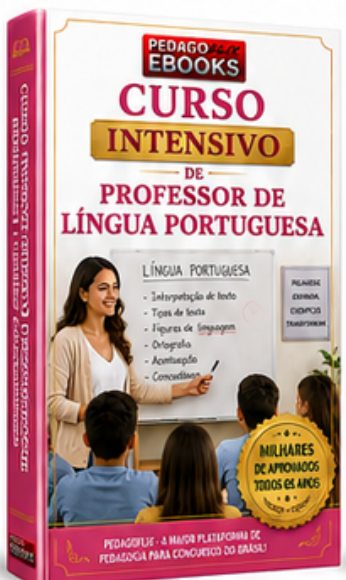
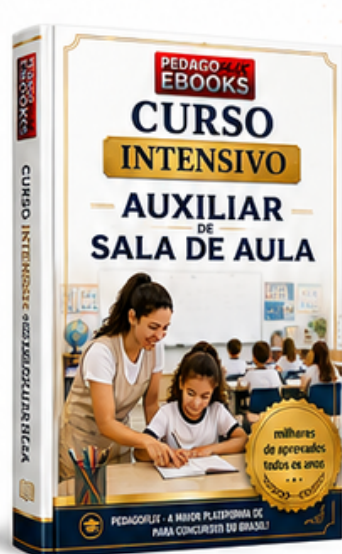
ESTUDE ONDE QUISER



REVISE MAIS RÁPIDO



APRENDA COM CONTEÚDOS
OBJETIVOS E ATUALIZADOS



E MUITO MAIS!



CONTEÚDO ATUALIZADO

Sempre de acordo com
os editais mais recentes



REVISÃO RÁPIDA

Materiais objetivos
para otimizar
seu tempo



ESTUDE EM QUALQUER DISPOSITIVO

Acesse quando e onde
quiser: celular, tablet,
computador ou e-reader



FOCO NO QUE REALMENTE CAI NAS PROVAS

Conteúdo selecionado
para o que mais importa



ACESSE AGORA NOSSA LOJA DE EBOOKS



www.loja.pedagoflix.com.br/ebooks



PEDAGOFlix

A MAIOR PLATAFORMA DE PEDAGOGIA DO BRASIL

— CONHEÇA A PEDAGOFlix —



A Pedagogoflix é a **maior e mais completa** plataforma de **pedagogia para concursos** do Brasil, criada para preparar professores e pedagogos que desejam conquistar a aprovação e se destacar na prática educacional.



Fundada em outubro de 2020 pelo Professor Alonso, a Pedagogoflix nasceu com a missão de oferecer uma preparação de alta qualidade, acessível e realmente eficiente para quem sonha com a aprovação.



Hoje, a Pedagogoflix reúne **duas plataformas completas** de preparação para atender o aluno em todas as etapas dos estudos:



PLATAFORMA DE VIDEOAULAS



Mais de **1.000 videoaulas** com os melhores professores.



Conteúdos organizados e atualizados de acordo com os editais.



Metodologia objetiva e focada no que realmente cai na prova.



Aulas que facilitam o aprendizado e potencializam seus resultados.



WWW.PEDAGOFlix.COM.BR



PLATAFORMA DE QUESTÕES



O **maior** site de questões de pedagogia do Brasil.



Mais de **100.000** questões comentadas e organizadas por assunto.



Ideal para treinar, revisar conteúdos, testar conhecimentos e evoluir.



Estude de forma inteligente e aumente sua segurança para a prova.



WWW.QUESTOES.PEDAGOFlix.COM.BR



Já são **milhares de alunos aprovados** em todo o Brasil, consolidando a Pedagogoflix como uma das maiores referências nacionais em preparação para concursos na área da pedagogia.

E O MELHOR:

PLANOS A PARTIR DE R\$ 29,90 POR MÊS

Entre em contato com a nossa equipe, conheça a plataforma ideal para o seu momento e dê hoje mesmo **o próximo passo rumo à sua aprovação!**



81 99787-9819

Fale conosco pelo **WhatsApp!**

PROFESSOR ALONSO

EXPERIÊNCIA QUE APROVA E INSPIRA



Professor Alonso, natural do Rio de Janeiro, construiu uma trajetória marcada por disciplina, dedicação e resultados concretos em concursos públicos. Em 1999, iniciou sua caminhada de sucesso ao conquistar o 11º lugar no concorrido concurso do Colégio Naval da Marinha do Brasil, destacando-se entre mais de 10 mil candidatos. Serviu à Marinha por 16 anos, onde alcançou o posto de Capitão, experiência que consolidou sua liderança, disciplina e compromisso com a excelência.

Após a carreira militar, voltou-se aos concursos civis e, em 2014, conquistou a 7ª colocação para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco, cargo que exerce atualmente. Ao longo de sua jornada, também foi aprovado em outros concursos de destaque, como Analista Administrativo do TRF1 e Auditor Fiscal da Prefeitura de Recife.

A partir de 2014, uniu sua paixão pelo ensino e pela pedagogia à experiência de concurseiro vitorioso, passando a atuar como coach de concursos e professor dedicado à preparação de candidatos. Milhares de alunos já foram orientados por suas técnicas de estudo, planejamento e, principalmente, por sua forma clara e objetiva de ensinar.

Em 2020, fundou a PEDAGOFLEX, maior plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, que hoje conta com milhares de aulas exclusivas e já se consolidou como referência nacional em aprovações.

Formação Acadêmica:

- Graduado em Ciências Navais (Administração) pela Escola Naval.
- Pós-graduado em Pedagogia Transformadora pela PUC.
- Certificado em Coaching pelo Instituto CEFOSPE.

Carreira e Aprovações:

- 16 anos como Oficial da Marinha do Brasil (Capitão).
- Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco.
- Fundador e professor da PEDAGOFLEX.
- Aprovado em concursos de alto nível: Colégio Naval (1999), TRF1 (2011), Prefeitura de Recife (2014), Receita de Pernambuco (2014).



PEDAGOFlix

DÊ UM PLAY NA SUA
APROVAÇÃO!



PROFESSOR ALONSO

Você está diante de uma **amostra gratuita do Ebook Intensivo do SEDUC PARÁ**, elaborado pela **Pedagoflix** para apoiar sua preparação para o concurso da **Secretaria de Estado de Educação do Pará**, referente ao Edital nº 001/2026 – SEPLAD/SEDUC. 📖💎

Nesta amostra, você terá acesso a **2 capítulos selecionados de Língua Portuguesa**, preparados de forma objetiva e estratégica para apresentar a metodologia e a organização do Ebook completo. 📝🎯

No **Ebook completo**, você encontrará uma preparação mais ampla, com conteúdos de **Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Atualidades do Estado do Pará e Conhecimentos Pedagógicos**, organizados em capítulos e tópicos para facilitar seus estudos e sua revisão.

Em Língua Portuguesa, o material completo aborda temas como **interpretação e tipologia textual, organização textual, estrutura frasal, sintaxe, formação e classes de palavras, semântica, vocabulário, ortografia, acentuação, pontuação e crase**, entre outros conteúdos importantes para a prova. 🔍

🌟 **Esta é apenas uma pequena amostra do material completo.** Aproveite os 2 capítulos gratuitos, conheça a proposta da Pedagoflix e, se quiser ter acesso ao conteúdo completo para intensificar sua preparação, você poderá adquirir o Ebook diretamente na **loja oficial da Pedagoflix**.



LOJA PEDAGOFLEX

[Acesse a loja oficial da Pedagoflix](#)



PRECISA DE AJUDA?

Entre em contato com a equipe da Pedagoflix pelo WhatsApp:

(81) 97879-8199

(81) 98399-3636

Sumário

1	Língua Portuguesa: Interpretação e Organização Textual	18
1.1	Interpretação e compreensão de textos	
1.2	Organização estrutural dos textos	
1.3	Marcas de textualidade	
1.4	Coesão textual	
1.5	Coerência textual	
1.6	Intertextualidade	
1.7	Textos literários e não literários	
1.8	Tipos textuais	
1.9	Características específicas dos tipos textuais	
2	Modos de Organização Discursiva	27
2.1	Descrição	
2.2	Narração	
2.3	Exposição	
2.4	Argumentação	
2.5	Injunção	
2.6	Características específicas de cada modo discursivo	
2.7	Relação entre gênero textual e modo discursivo	
3	Frase, Discurso e Organização Sintática	34
3.1	Tipologia da frase portuguesa	
3.2	Estrutura da frase portuguesa	
3.3	Operações de deslocamento	
3.4	Operações de substituição	
3.5	Operações de modificação	
3.6	Operações de correção	
3.7	Problemas estruturais das frases	
3.8	Norma culta	
3.9	Organização sintática das frases	
3.10	Termos da oração	
3.11	Orações	
3.12	Ordem direta e ordem inversa	

3.13 Tipos de discurso

3.14 Discurso direto

3.15 Discurso indireto

3.16 Discurso indireto livre

4 Comunicação, Linguagem e Formação de Palavras

49

4.1 Registros de linguagem

4.2 Funções da linguagem

4.3 Elementos dos atos de comunicação

4.4 Emissor

4.5 Receptor

4.6 Mensagem

4.7 Código

4.8 Canal

4.9 Referente

4.10 Estrutura das palavras

4.11 Formação de palavras

4.12 Derivação

4.13 Composição

4.14 Formas de abreviação

5 Classes de Palavras

62

5.1 Substantivos: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.2 Adjetivos: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.3 Artigos: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.4 Numerais: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.5 Pronomes: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.6 Verbos: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.7 Advérbios: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.8 Conjunções: aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais

5.9 Interjeições

5.10 Modalizadores

6 Semântica e Vocabulário

72

6.1 Sentido próprio

6.2 Sentido figurado

6.3 Antônimos

6.4 Sinônimos

6.5	Parônimos	
6.6	Hiperônimos	
6.7	Polissemia	
6.8	Ambiguidade	
6.9	Tipos de dicionários	
6.10	Organização de verbetes	
6.11	Neologismos	
6.12	Arcaísmos	
6.13	Estrangeirismos	
6.14	Latinismos	
7	Ortografia, Acentuação, Pontuação e Crase	85
7.1	Ortografia oficial	
7.2	Acentuação gráfica	
7.3	Regras de acentuação	
7.4	Pontuação	
7.5	Vírgula	
7.6	Ponto final	
7.7	Ponto e vírgula	
7.8	Dois-pontos	
7.9	Travessão	
7.10	Parênteses	
7.11	Aspas	
7.12	Sinais gráficos	
7.13	Crase	
8	Raciocínio Lógico: Fundamentos	97
8.1	Estruturas lógicas	
8.2	Proposições	
8.3	Proposições simples e compostas	
8.4	Conectivos lógicos	
8.5	Negação	
8.6	Equivalências lógicas	
8.7	Argumentos	
8.8	Inferências	
8.9	Validade de argumentos	
9	Raciocínio Lógico: Padrões e Organização de Informações	105

9.1 Sequências lógicas	
9.2 Reconhecimento de padrões	
9.3 Diagramas lógicos	
9.4 Diagramas de Venn	
9.5 Classificação de informações	
9.6 Ordenação de informações	
9.7 Associação de informações	
9.8 Resolução de situações-problema	
10 Raciocínio Quantitativo e Análise de Dados	113
10.1 Razão	
10.2 Proporção	
10.3 Porcentagem	
10.4 Médias	
10.5 Regra de três simples	
10.6 Interpretação de tabelas	
10.7 Análise de tabelas	
10.8 Interpretação de gráficos	
10.9 Análise de gráficos	
10.10 Indicadores	
10.11 Princípios básicos do pensamento computacional	
10.12 Pensamento computacional aplicado à resolução de problemas	
11 Atualidades do Estado do Pará	125
11.1 Aspectos históricos contemporâneos do Pará	
11.2 Aspectos sociais contemporâneos do Pará	
11.3 Aspectos econômicos contemporâneos do Pará	
11.4 Aspectos políticos contemporâneos do Pará	
11.5 Aspectos culturais contemporâneos do Pará	
11.6 Aspectos ambientais contemporâneos do Pará	
11.7 Acontecimentos e debates contemporâneos de relevância para o Estado	
12 Formação Territorial e Organização do Pará	133
12.1 Formação territorial do Estado do Pará	
12.2 Organização político-administrativa	
12.3 Municípios e regiões do Estado	
12.4 Dinâmica populacional	
12.5 Processo de urbanização	

12.6	Distribuição espacial da população	
12.7	Integração regional	
13	Diversidade Cultural e Populações Tradicionais	141
13.1	Diversidade cultural paraense	
13.2	Patrimônio material	
13.3	Patrimônio imaterial	
13.4	Povos indígenas	
13.5	Comunidades quilombolas	
13.6	Populações tradicionais	
13.7	Identidade amazônica	
13.8	Direitos culturais	
14	Economia, Infraestrutura e Inserção Regional	149
14.1	Desenvolvimento econômico do Pará	
14.2	Atividades produtivas	
14.3	Agricultura	
14.4	Pecuária	
14.5	Mineração	
14.6	Pesca	
14.7	Extrativismo	
14.8	Indústria	
14.9	Comércio e serviços	
14.10	Infraestrutura	
14.11	Logística	
14.12	Integração regional	
14.13	Inserção do Pará na Amazônia	
14.14	Inserção do Pará no cenário nacional	
15	Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	164
15.1	Recursos naturais	
15.2	Biodiversidade amazônica	
15.3	Sustentabilidade	
15.4	Mudanças climáticas	
15.5	Conservação ambiental	
15.6	Desenvolvimento sustentável	
15.7	Desmatamento	
15.8	Preservação dos biomas	

15.9	Gestão ambiental	
15.10	Conflitos socioambientais	
16	Indicadores Sociais e Políticas Públicas	174
16.1	Indicadores sociais	
16.2	Educação	
16.3	Saúde	
16.4	Segurança pública	
16.5	Trabalho	
16.6	Inclusão social	
16.7	Qualidade de vida	
16.8	Políticas públicas	
16.9	Desafios do desenvolvimento regional	
16.10	Cidadania	
16.11	Direitos humanos	
17	Tecnologia, Sociedade e Informação	186
17.1	Inteligência artificial	
17.2	Tecnologia e sociedade	
17.3	Proteção de dados pessoais	
17.4	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais	
17.5	Desinformação	
17.6	Notícias falsas	
17.7	Cidadania digital	
17.8	Impactos sociais das tecnologias	
18	Pensadores e Teorias da Educação	195
18.1	Pensadores da Educação	
18.2	Principais teorias modernas da Educação	
18.3	Desenvolvimento histórico da Educação	
18.4	Concepções tradicionais de ensino	
18.5	Concepções renovadoras de ensino	
18.6	Concepções críticas de ensino	
18.7	Contribuições dos principais teóricos para a prática pedagógica	
19	Organização do Trabalho Pedagógico	202
19.1	Organização do trabalho pedagógico coletivo	
19.2	Processo construtivista de escolarização	
19.3	Competências para a Educação	

19.4	Saberes necessários ao ensino	
19.5	Saberes cognitivos	
19.6	Saberes afetivos	
19.7	Saberes sociais	
19.8	Saberes culturais	
19.9	Formação continuada de professores	
19.10	Trabalho coletivo na escola	
20	Escola, Família e Relações Educativas	213
20.1	Escola inclusiva como espaço de acolhimento	
20.2	Escola como espaço de aprendizagem	
20.3	Escola como espaço de socialização	
20.4	Função social da escola	
20.5	Compromisso social do educador	
20.6	Integração entre escola e família	
20.7	Relação professor e aluno	
20.8	Construção de valores éticos	
20.9	Atitudes cooperativas	
20.10	Atitudes solidárias	
20.11	Atitudes responsáveis	
21	Diversidade, Desenvolvimento e Aprendizagem	224
21.1	Diferenças individuais	
21.2	Fatores determinantes do desenvolvimento	
21.3	Capacidades mentais	
21.4	Desenvolvimento da inteligência	
21.5	Estágios do desenvolvimento da aprendizagem	
21.6	Processo de socialização	
21.7	Desenvolvimento cognitivo	
21.8	Desenvolvimento afetivo	
21.9	Desenvolvimento social	
21.10	Desenvolvimento cultural	
22	Currículo, Referenciais e Projeto Político-Pedagógico	235
22.1	Princípios dos referenciais curriculares	
22.2	Fundamentos dos referenciais curriculares	
22.3	Currículo	
22.4	Projeto político-pedagógico	

22.5	Construção coletiva da proposta pedagógica	
22.6	Demandas sociais na proposta pedagógica	
22.7	Características multiculturais da comunidade escolar	
22.8	Expectativas dos alunos	
22.9	Expectativas dos pais	
22.10	Espaço físico na Pedagogia	
22.11	Linguagem na Pedagogia	
22.12	Conhecimento na Pedagogia	
22.13	Lúdico na Pedagogia	
22.14	Base curricular comum para a rede pública de ensino do Estado do Pará	
23	Planejamento, Interdisciplinaridade e Prática Pedagógica	250
23.1	Planejamento educacional	
23.2	Planejamento de ensino	
23.3	Planejamento de aula	
23.4	Visão interdisciplinar do conhecimento	
23.5	Visão transversal do conhecimento	
23.6	Metodologias de ensino	
23.7	Novas tecnologias da informação e comunicação	
23.8	Contribuição das tecnologias para a prática pedagógica	
23.9	Ética no trabalho docente	
24	Neurociência Aplicada à Educação	260
24.1	Fundamentos da neurociência relacionados à aprendizagem	
24.2	Funcionamento do cérebro	
24.3	Memória	
24.4	Atenção	
24.5	Emoções	
24.6	Funções executivas	
24.7	Plasticidade cerebral	
24.8	Desenvolvimento cognitivo na infância	
24.9	Desenvolvimento cognitivo na adolescência	
24.10	Desenvolvimento cognitivo na vida adulta	
24.11	Aprendizagem significativa	
24.12	Motivação	
24.13	Autorregulação da aprendizagem	
24.14	Implicações da neurociência para o planejamento didático	

24.15	Neurociência e metodologias ativas	
24.16	Neurociência e avaliação da aprendizagem	
24.17	Neurociência e inclusão escolar	
25	Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado	278
25.1	Princípios da educação inclusiva	
25.2	Atendimento Educacional Especializado	
25.3	Desenho Universal para a Aprendizagem	
25.4	Adaptações curriculares	
25.5	Flexibilização curricular	
25.6	Recursos de acessibilidade	
25.7	Tecnologias assistivas	
25.8	Estratégias para estudantes com deficiência	
25.9	Estratégias para estudantes com transtorno do espectro autista	
25.10	Estratégias para estudantes com transtornos funcionais específicos	
25.11	Estratégias para estudantes com altas habilidades ou superdotação	
25.12	Avaliação inclusiva	
25.13	Legislação vigente sobre educação inclusiva	
26	Avaliação da Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências	292
26.1	Avaliação diagnóstica	
26.2	Avaliação formativa	
26.3	Avaliação somativa	
26.4	Elaboração de instrumentos de avaliação	
26.5	Rubricas	
26.6	Avaliação por competências	
26.7	Avaliação por habilidades	
26.8	Avaliação mediadora	
26.9	Indicadores de aprendizagem	
26.10	Monitoramento do desenvolvimento escolar	
26.11	Recuperação contínua	
26.12	Competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular	
26.13	Competências específicas previstas na Base Nacional Comum Curricular	
26.14	Planejamento por competências	
26.15	Metodologias voltadas ao desenvolvimento integral do estudante	

Língua Portuguesa: Interpretação e Organização Textual

Interpretação e compreensão de textos



Interpretar e compreender exigem leitura ativa. **Compreender** é identificar informações explícitas, vocabulário, tema, finalidade e organização das ideias. **Interpretar** é produzir sentidos implícitos com base em pistas linguísticas, contexto de produção e conhecimentos compartilhados.

A leitura eficiente distingue:

- **tema:** assunto geral abordado;
- **tese:** posicionamento defendido, sobretudo em textos argumentativos;
- **ideias principais e secundárias:** núcleo informativo e dados de apoio;
- **fato e opinião:** informação verificável versus julgamento, avaliação ou ponto de vista;
- **inferência:** conclusão não declarada diretamente, mas autorizada por indícios do enunciado.

⚠ Inferir não é imaginar livremente. A resposta deve estar sustentada por palavras, relações e efeitos de sentido presentes na produção. Conectivos como *porém*, *portanto*, *embora* e *porque* orientam oposição, conclusão, concessão e causa.

Em questões objetivas, leia o comando com precisão: **“de acordo com”** solicita informação textual; **“infere-se”** requer dedução fundamentada; **“predomina”** pede reconhecimento do traço mais relevante. Considere título, suporte, interlocutores, propósito comunicativo e possíveis marcas de ironia, humor, crítica ou persuasão. ✓

Questão 1. (Pedagogoflix 2026) Em uma questão cujo comando é “infere-se que”, o leitor deve:

- a) deduzir um sentido implícito sustentado por indícios textuais e contextuais.
- b) identificar o tema geral, sem considerar pistas linguísticas.
- c) formular qualquer interpretação pessoal sobre o texto.
- d) localizar apenas uma informação explicitamente declarada.

e) reconhecer exclusivamente a opinião do autor.

Resposta: a

“Infere-se” exige uma dedução fundamentada em pistas do texto, no contexto de produção e nos conhecimentos compartilhados; não corresponde a uma imaginação livre.

Organização estrutural dos textos

A organização estrutural resulta da articulação entre **finalidade comunicativa, tema, gênero, interlocutores e contexto**. Um texto não é simples soma de frases: constitui uma unidade de sentido em que cada parte exerce função determinada. 🧩

Em geral, reconhecem-se três movimentos principais:

1. **Introdução** — apresenta assunto, situação, tese, personagem ou problema.
2. **Desenvolvimento** — amplia ideias por explicações, dados, exemplos, argumentos, ações ou comparações.
3. **Conclusão** — retoma o núcleo temático, sintetiza posições, resolve conflito ou propõe encaminhamento. ✓

Essa sequência varia conforme o gênero. Em notícia, predominam manchete, lide e detalhamento; em artigo de opinião, tese, argumentos e conclusão; em narrativa, situação inicial, conflito, clímax e desfecho. Uma carta, por sua vez, pode conter local e data, vocativo, corpo, despedida e assinatura. ✉

A progressão temática impede repetições inúteis e saltos de assunto. Parágrafos devem apresentar uma ideia central e desenvolvê-la com relações lógicas de causa, oposição, condição, explicação ou consequência. Assim, conectores como *portanto*, *porém*, *porque* e *além disso* orientam o leitor e fortalecem a arquitetura textual. 🔗

Questão 2. (Pedagogflix 2026) Em um artigo de opinião, qual organização melhor garante progressão temática?

- a) Tese, argumentos desenvolvidos e conclusão.
- b) Vocativo, despedida, assinatura e argumentos.
- c) Situação inicial, clímax e desfecho.
- d) Manchete, lide e detalhamento.
- e) Frases repetidas sem conectores.

Resposta: a

No artigo de opinião, a tese é apresentada e defendida por argumentos, culminando em uma conclusão que sintetiza ou encaminha a posição assumida.

Marcas de textualidade

As marcas de textualidade são recursos que fazem uma sequência de enunciados funcionar como unidade comunicativa, dotada de sentido e adequada a uma situação concreta. Em provas, a análise exige observar não apenas a gramática, mas a relação entre **autor, leitor, finalidade e contexto**. ✦

Coesão é a ligação linguística visível entre partes do enunciado. Ocorre por retomadas, substituições, elipses, conectivos e repetições controladas. Pronomes, sinônimos e expressões equivalentes evitam repetições inadequadas: *O Pará possui ampla biodiversidade. Essa riqueza exige proteção*. O demonstrativo **essa** retoma a ideia anterior. 🔗

Coerência corresponde à organização lógica dos sentidos. Um texto coerente apresenta ideias compatíveis, progressão temática e ausência de contradições. Não basta empregar conectivos: é necessário que a relação indicada seja racionalmente possível. ♾

Intertextualidade é o diálogo entre produções culturais. Pode ser explícita, com citação ou referência declarada, ou implícita, quando o leitor reconhece alusão, paródia, paráfrase ou referência histórica.

- **Intencionalidade:** propósito comunicativo de quem enuncia. 🎯
- **Aceitabilidade:** reconhecimento do sentido por quem lê.
- **Informatividade:** grau de novidade e relevância das informações. ✦
- **Situacionalidade:** adequação ao contexto de circulação.

A banca pode explorar conectivos para testar relações de causa, oposição, conclusão, condição e explicação. Portanto, a textualidade resulta da articulação entre forma linguística, sentido e contexto social. ✓

Questão 3. (Pedagogflix 2026) Em “O Pará possui ampla biodiversidade. Essa riqueza exige proteção”, o termo destacado contribui principalmente para a

- a) intertextualidade, por citar outro texto.
- b) coesão, por retomar uma ideia anterior.
- c) informatividade, por apresentar dado inédito.
- d) situacionalidade, por adequar o texto ao contexto.

e) intencionalidade, por revelar o propósito do autor.

Resposta: b

O demonstrativo “essa” retoma a biodiversidade mencionada anteriormente, estabelecendo uma ligação linguística entre as partes do texto.

Coesão textual

A coesão textual é o conjunto de mecanismos linguísticos que conecta palavras, frases e parágrafos, produzindo continuidade de sentido. ♦ Ela não se confunde com coerência: a coesão está nas marcas explícitas da linguagem; a coerência decorre da lógica global das ideias.

► **Coesão referencial** ocorre quando um termo retoma ou antecipa outro elemento: *Maria estudou. Ela foi aprovada.* O pronome **ela** retoma **Maria**. Também pode haver substituição por sinônimos, hiperônimos ou expressões equivalentes: *O professor explicou o conteúdo. O docente respondeu às dúvidas.*

✓ **Anáfora**: retomada de termo anterior.

→ **Catáfora**: antecipação de termo posterior: *Só desejo isto: respeito.*

► **Coesão sequencial** estabelece relações entre enunciados por conectivos. Cada conector orienta a interpretação:

- **adição**: e, também, além disso;
- **oposição**: mas, porém, contudo;
- **causa**: porque, visto que, já que;
- **consequência**: portanto, logo, por isso;
- **condição**: se, caso, desde que;
- **conclusão**: assim, desse modo, em síntese.

⚠ Em questões, observe pronomes, elipses, repetições, conjunções e expressões adverbiais. A troca de um conectivo pode alterar a relação lógica: *Estudou, portanto foi aprovado* indica conclusão; *Estudou, mas não foi aprovado* indica oposição.

Questão 4. (Pedagogflex 2026) Em “Só desejo isto: respeito”, o termo “isto” estabelece coesão por:

- a) catáfora, pois antecipa o termo posterior.
- b) oposição, pois contrasta duas ideias.

- c) consequência, pois indica resultado.
- d) anáfora, pois retoma um termo anterior.
- e) substituição por sinônimo.

Resposta: a

“Isto” antecipa “respeito”, que aparece posteriormente; por isso, ocorre catáfora.

Coerência textual

A **coerência textual** é a construção de sentido global de um enunciado. Um texto coerente apresenta ideias compatíveis, progressão temática e relação lógica com a situação comunicativa. Não depende apenas de conectivos: resulta da interação entre linguagem, conhecimentos de mundo e finalidade discursiva. 🌱

Para interpretar, é necessário verificar se as informações podem coexistir e se conduzem a uma conclusão compreensível. Há incoerência quando ocorre contradição, ruptura de assunto sem justificativa, inadequação temporal ou espacial, incompatibilidade entre causa e consequência, ou desrespeito ao conhecimento compartilhado.

Exemplo: “A escola suspendeu as aulas por falta de energia; por isso, todos os equipamentos elétricos funcionaram normalmente.” A relação expressa contradição lógica. ⚠️

- **Coerência interna:** articulação lógica entre partes do enunciado.
- **Coerência externa:** compatibilidade com fatos, contexto e conhecimentos de mundo.
- **Coerência pragmática:** adequação à intenção do falante, ao interlocutor e ao gênero.

🔍 Em questões de concurso, observe pressupostos, implícitos, relações de oposição, condição, explicação e conclusão. A coerência pode permanecer mesmo com poucos conectivos, desde que o leitor consiga estabelecer relações interpretativas plausíveis. A coesão une linguisticamente; a coerência assegura que essa união *faça sentido*.

Questão 5. (Pedagogflex 2026) Assinale o enunciado que apresenta coerência pragmática.

- a) Um aviso de emergência informa claramente o risco e a ação necessária.
- b) Um relatório técnico usa gírias para orientar pesquisadores.
- c) A escola fechou por alagamento; portanto, as salas ficaram mais secas.
- d) O candidato iniciou a resposta sobre educação e passou a falar de receitas.
- e) Ontem ocorrerá uma reunião que já terminou amanhã.

Resposta: a

A coerência pragmática depende da adequação à finalidade, ao interlocutor e ao gênero. Um aviso de emergência deve ser claro e orientar uma ação.

Intertextualidade

A **intertextualidade** é a relação de sentido estabelecida entre produções discursivas. Nenhuma produção circula isoladamente: ideias, formas, citações e referências retomam saberes compartilhados socialmente. 🔗 Sua identificação depende da leitura atenta e do repertório cultural do leitor.

Pode ocorrer de modo **explícito**, quando há indicação da fonte, aspas, citação, referência ou menção direta a uma obra, autor, personagem ou fato. Também pode ser **implícita**, quando a retomada não é declarada, exigindo inferência. ✦ Uma campanha que recria um provérbio, por exemplo, dialoga com a memória linguística do público.

- **Formas recorrentes:**
 - Citação:** reprodução literal ou indireta de enunciado alheio.
 - Alusão:** referência breve e indireta.
 - Paráfrase:** manutenção da ideia com nova formulação.
 - Paródia:** transformação crítica, humorística ou contestadora.
 - Epígrafe:** enunciado inicial que orienta a leitura.

⚠ Em questões de concurso, convém observar **qual referência é retomada, como ocorre a transformação e qual efeito produz:** humor, crítica, ironia, valorização cultural, autoridade argumentativa ou atualização de um tema. A intertextualidade não é mera semelhança vocabular; resulta de diálogo significativo entre enunciados.

Questão 6. (Pedagogflex 2026) Uma campanha usa a frase “Quem espera sempre alcança” para criticar a demora no atendimento público, sem citar sua origem. Há, predominantemente,

- a) alusão implícita a um provérbio, produzindo crítica
- b) epígrafe, que orienta a leitura do texto
- c) citação explícita, com autoridade argumentativa
- d) paráfrase, pois mantém integralmente a formulação original
- e) ausência de intertextualidade, por não haver indicação de fonte

Resposta: a

A frase retoma indiretamente um provérbio conhecido e o ressignifica para criticar a demora no serviço público, caracterizando alusão implícita.

Textos literários e não literários

✦ Textos literários e não literários distinguem-se principalmente pela finalidade, pelo uso da linguagem e pela relação construída com o leitor. Ambos podem empregar recursos expressivos, mas produzem efeitos comunicativos diferentes.

Literário Não literário Predomina a função poética; valoriza a forma e a plurissignificação. Predomina a função referencial, informativa, injuntiva ou argumentativa. Admite ficção, subjetividade, conotação e linguagem figurada. Busca informar, orientar, registrar ou defender uma ideia com objetividade. Exemplos: poema, conto, romance, crônica literária e peça teatral. Exemplos: notícia, edital, reportagem, bula, receita, manual e verbete. ⚠ A classificação não decorre apenas do gênero. Uma crônica pode aproximar-se da literatura pela elaboração estética, enquanto uma reportagem privilegia fatos verificáveis. No literário, importa também **como** se diz; no não literário, geralmente prevalece **o que** se comunica.

- **Denotação** 🔍: sentido habitual, mais comum em textos não literários.
- **Conotação** 🗨️: sentido figurado, frequente em textos literários.
- **Polissemia**: uma expressão pode permitir múltiplas leituras, exigindo atenção ao contexto.

Em questões de interpretação, identifique finalidade, público, suporte, grau de objetividade, presença de figuras de linguagem e possibilidade de sentidos implícitos. A linguagem literária não é “menos verdadeira”: sua verdade pode ser simbólica, estética e humana. ✓

Questão 7. (Pedagogflix 2026) Uma crônica emprega metáforas e permite múltiplos sentidos para refletir sobre a solidão. Predomina, nesse texto, a função

- a) referencial, pois informa fatos verificáveis.
- b) injuntiva, pois orienta o leitor.
- c) poética, pois valoriza a forma e a plurissignificação.
- d) denotativa, pois usa apenas sentidos habituais.
- e) técnica, pois registra dados objetivos.

Resposta: c

O uso de metáforas e de múltiplos sentidos evidencia a linguagem conotativa e a função poética, características do texto literário.

Tipos textuais

Os tipos textuais são formas básicas de organização da linguagem, identificadas por sua estrutura, finalidade e recursos linguísticos predominantes. Em uma mesma produção podem coexistir vários tipos, mas geralmente um deles orienta a construção global. ✦

- **Narração:** relata fatos situados no tempo, com personagens, ações, espaço e, frequentemente, narrador. Predominam verbos de ação e progressão temporal. Exemplo: conto, notícia narrativa, relato.
- **Descrição:** apresenta características de seres, objetos, ambientes ou estados. Emprega adjetivos, verbos de estado e detalhes sensoriais. ●
- **Exposição:** explica, informa ou conceitua um assunto de modo objetivo. É comum em verbetes, livros didáticos e textos científicos.
- **Argumentação:** defende uma tese por meio de razões, dados, exemplos e relações lógicas. Conectivos como *portanto*, *porém* e *porque* organizam a defesa do ponto de vista. ✎
- **Injunção:** orienta comportamentos, prescreve procedimentos ou dá instruções. Predominam verbos no imperativo ou no infinitivo: “Leia”, “misture”, “não descarte”.

🔍 **Atenção:** tipo textual não se confunde com gênero textual. Receita, edital, reportagem e carta são gêneros; neles, narração, descrição, exposição, argumentação e injunção podem combinar-se conforme a finalidade comunicativa.

Questão 8. (Pedagogoflix 2026) Em uma receita, o trecho “Misture os ingredientes e asse por 30 minutos” exemplifica predominantemente qual tipo textual?

- a) Narração
- b) Injunção
- c) Exposição
- d) Argumentação
- e) Descrição

Resposta: b

A injunção orienta ações e procedimentos, com verbos no imperativo, como “misture” e “asse”.

Características específicas dos tipos textuais

Os tipos textuais são formas básicas de organização da linguagem, reconhecidas por sua finalidade, estrutura e marcas linguísticas. Em provas, um mesmo gênero pode reunir mais de

um tipo, mas geralmente há predomínio de um deles. ✦

TipoCaracterística central **Narração**Relata acontecimentos com personagens, tempo, espaço e ação. Predominam verbos de ação e progressão temporal. ⌚ **Descrição**Caracteriza seres, lugares, objetos ou estados. Apresenta adjetivos, enumerações e verbos de ligação. ◇ **Dissertação expositiva**Explica, informa ou conceitua objetivamente, sem defender necessariamente uma posição. 📖 **Argumentação**Defende uma tese mediante razões, exemplos, dados e relações lógicas. Conectivos como *portanto* e *porque* são frequentes. ⚡ **Injunção**Orienta ações, prescreve condutas ou instrui procedimentos. Usa imperativo, infinitivo e sequências de comandos. ✓ **Atenção:** tipo textual não se confunde com gênero textual. Receita, edital, notícia e artigo de opinião são gêneros; neles podem ocorrer injunção, narração, exposição e argumentação. A identificação depende da função predominante de cada trecho.

Questão 9. (Pedagogflex 2026) Em um trecho predominam comandos como “misture”, “adicione” e “leve ao forno”. O tipo textual predominante é:

- a) narração
- b) descrição
- c) injunção
- d) argumentação
- e) dissertação expositiva

Resposta: c

A injunção orienta ações e procedimentos, sendo marcada por verbos no imperativo e sequências de comandos.

Modos de Organização Discursiva

Descrição



A descrição é o modo discursivo voltado à **caracterização** de seres, objetos, lugares, situações, processos ou estados. Seu objetivo é permitir que o leitor construa uma imagem mental do referente, percebendo traços físicos, psicológicos, sociais, espaciais ou temporais. ♦

Predominam **substantivos**, **adjetivos**, locuções adjetivas, verbos de estado ou ligação, como *ser*, *estar*, *parecer* e *permanecer*, além de expressões circunstanciais: *à direita*, *ao fundo*, *naquela manhã*. A enumeração e a comparação também são frequentes. ✦

Exemplo: “A escola antiga possuía corredores largos, paredes claras e janelas altas, por onde entrava a luz intensa da tarde.”

A descrição pode ser:

- **Objetiva:** apresenta dados observáveis, com maior precisão e impessoalidade.
- **Subjetiva:** revela impressões, sentimentos e avaliações de quem descreve.
- **Estática:** focaliza elementos sem destaque para transformações.
- **Dinâmica:** registra mudanças, movimentos ou ações em desenvolvimento.

Em questões, convém distinguir descrição de narração: a narração organiza acontecimentos no tempo; a descrição **detalha** características. Ambas podem aparecer no mesmo gênero textual, mas cumprem funções diferentes. ✓

Questão 10. (Pedagogflix 2026) No trecho “A praça parecia silenciosa, com bancos vazios, árvores altas e luz fraca ao fundo”, predomina a descrição porque o texto

- a) organiza acontecimentos em sequência temporal.
- b) apresenta uma opinião argumentada sobre a praça.
- c) detalha características do espaço por substantivos, adjetivos e verbo de ligação.
- d) explica as causas do silêncio no local.
- e) instrui o leitor a observar a paisagem.

Resposta: c

O trecho caracteriza a praça por elementos observáveis e usa o verbo de ligação “parecia”, construindo uma imagem mental do espaço.

Narração

A narração é o modo discursivo que relata acontecimentos situados no tempo, reais ou fictícios, organizados em uma sequência de ações. Seu núcleo é o **enredo**, isto é, a cadeia de fatos que envolve personagens em determinado espaço e tempo. ⌚

Os elementos narrativos mais cobrados são: **narrador**, personagens, tempo, espaço, conflito e ações. O narrador pode participar da história, em primeira pessoa, ou apenas observá-la, em terceira pessoa. A escolha interfere no grau de conhecimento sobre fatos, pensamentos e sentimentos das personagens.

♦ Estrutura frequente: situação inicial → conflito → desenvolvimento → clímax → desfecho.

Predominam verbos de ação e marcas temporais, como *depois*, *naquele dia*, *subitamente* e *por fim*. O tempo pode ser cronológico, seguindo a sucessão dos fatos, ou psicológico, ligado às lembranças e percepções do narrador ou da personagem.

- 🔴 **Discurso direto:** reproduz a fala da personagem.
- 🔴 **Discurso indireto:** o narrador relata a fala.
- 🔴 **Discurso indireto livre:** mistura voz do narrador e pensamento da personagem.

Em questões, convém identificar quem narra, qual conflito move os fatos e como a ordem temporal produz sentido. Uma narrativa pode conter descrição, exposição e argumentação, mas mantém como eixo a progressão dos acontecimentos. 🎯

Questão 11. (Pedagogoflix 2026) Em uma narrativa, qual elemento assegura seu eixo organizador, mesmo quando há trechos descritivos ou expositivos?

- a) A caracterização detalhada do espaço.
- b) A defesa de uma opinião pelo narrador.
- c) O uso exclusivo de verbos no presente.
- d) A progressão dos acontecimentos que compõem o enredo.
- e) A reprodução literal das falas das personagens.

Resposta: d

A narração se organiza pelo enredo, isto é, pela sequência de fatos e ações que envolve

personagens em determinado tempo e espaço.

Exposição

A exposição é o modo discursivo voltado a **apresentar, explicar, esclarecer ou organizar informações** sobre determinado tema. Predomina em verbetes, livros didáticos, relatórios, artigos científicos, palestras e textos informativos. Seu objetivo central é favorecer a compreensão do leitor, sem necessariamente defender uma opinião. 📖

A linguagem tende à objetividade, à clareza e à impessoalidade. São frequentes definições, classificações, exemplos, comparações, enumerações e relações de causa e consequência. Verbos no presente do indicativo colaboram para apresentar conhecimentos considerados gerais: *"A fotossíntese ocorre nas células vegetais."*

Estrutura recorrente: tema → apresentação de conceitos → desenvolvimento com dados ou explicações → síntese conclusiva. 🔍

Conectores organizam a progressão das ideias: **primeiramente, além disso, por exemplo, isto é, portanto**. Embora possa conter avaliação pontual, a exposição distingue-se da argumentação porque prioriza a transmissão ordenada de saberes, e não a persuasão.

- ☒ **Definição:** delimita um conceito.
- ☒ **Explicação:** torna um fenômeno compreensível.
- ☒ **Classificação:** separa elementos conforme critérios.
- ☒ **Exemplificação:** concretiza uma informação abstrata.

Questão 12. (Pedagogflix 2026) O traço que melhor distingue a exposição da argumentação é a

- a) defesa persuasiva de uma tese.
- b) expressão subjetiva de sentimentos.
- c) narração de acontecimentos em sequência temporal.
- d) construção de personagens e conflitos.
- e) transmissão ordenada de informações para favorecer a compreensão.

Resposta: e

A exposição prioriza apresentar, explicar e organizar informações com clareza, visando à compreensão do leitor, e não à persuasão.

Argumentação

A argumentação é o modo discursivo destinado a **defender uma tese**, isto é, um ponto de vista sobre tema controverso. Seu objetivo é obter adesão do interlocutor mediante razões consistentes, dados, exemplos e relações lógicas. 🔍 Não basta opinar: é necessário justificar a posição assumida.

Estrutura frequente: tese → argumentos → conclusão. A tese apresenta a ideia central; o desenvolvimento reúne provas e estratégias persuasivas; a conclusão retoma ou confirma o posicionamento. ✓

- **Argumento de autoridade:** apoia-se em especialista, instituição ou estudo reconhecido.
- **Argumento por exemplificação:** apresenta casos concretos para sustentar a afirmação.
- **Argumento de causa e consequência:** relaciona fatos, motivos e efeitos.
- **Argumento por dados:** utiliza números, pesquisas e indicadores.

Conectivos organizam o raciocínio: *porque, portanto, porém, além disso, embora, logo, assim*.

⚠️ “Porém” introduz oposição; “portanto” indica conclusão; “porque” exprime causa ou explicação, conforme o contexto.

Em provas, identifique a tese, a finalidade comunicativa e os recursos empregados. Uma argumentação coerente evita contradições, generalizações apressadas e argumentos sem comprovação. A presença de contra-argumento também pode fortalecer a defesa: reconhece-se uma objeção e demonstra-se por que ela não invalida a tese. ♦

Questão 13. (Pedagogflix 2026) No trecho “Embora alguns discordem, a ampliação das bibliotecas escolares é necessária, porque melhora o acesso à leitura; portanto, deve ser priorizada”, o conectivo “portanto” introduz

- a) uma oposição à tese
- b) uma conclusão do raciocínio
- c) uma exemplificação concreta
- d) uma justificativa sem relação com a tese
- e) um argumento de autoridade

Resposta: b

“Portanto” indica a conclusão decorrente dos argumentos apresentados em defesa da prioridade das bibliotecas escolares.

Injunção

A injunção é o modo discursivo que orienta, determina, aconselha ou solicita ações ao interlocutor. Sua finalidade central é conduzir comportamentos, indicando **o que fazer, como fazer** e, frequentemente, **em que ordem**. É recorrente em receitas, manuais, regulamentos, editais, campanhas educativas, instruções de prova e avisos. ⚠

- **Marcas linguísticas frequentes:** verbos no imperativo: *leia, assinale, compare, preserve*;
- infinitivo com valor instrucional: *preencher o formulário; desligar o aparelho*;
- orações com dever, necessidade ou proibição: *deve-se respeitar; é proibido estacionar*;
- sequenciadores: *primeiro, depois, em seguida, por fim*. →

A injunção pode apresentar tom obrigatório, como em normas: **“Entregue a avaliação no horário indicado.”**; persuasivo, como em publicidade: **“Adote hábitos sustentáveis.”**; ou aconselhador: **“Organize uma rotina de estudos.”** A presença do imperativo não basta isoladamente: é necessário reconhecer a intenção de orientar uma ação.

✦ Em questões, diferencie-a da argumentação: a argumentação busca defender uma tese por razões; a injunção prioriza instruções. Uma campanha pode combinar ambas: apresenta argumentos para convencer e emprega injunções para mobilizar o público.

Questão 14. (Pedagogflex 2026) Em uma campanha, qual trecho evidencia predominantemente a injunção?

- a) Primeiro, separe os materiais recicláveis e deposite-os na coleta seletiva.
- b) Estudos mostram que separar resíduos beneficia o ambiente.
- c) A reciclagem reduz a quantidade de resíduos nos aterros.
- d) A coleta seletiva é uma medida importante para as cidades.
- e) Muitos cidadãos reconhecem a necessidade de reciclar.

Resposta: a

O trecho apresenta verbos no imperativo e um sequenciador, orientando o interlocutor sobre o que fazer e em que ordem.

Características específicas de cada modo discursivo

Os modos discursivos correspondem às formas de organizar ideias conforme a finalidade comunicativa. Em provas, podem aparecer isolados ou combinados no mesmo enunciado. 🔍 Identificar a predominância exige observar a intenção central do enunciador.

- **Descrição:** apresenta seres, lugares, objetos, estados ou sensações, destacando características. Predominam substantivos, adjetivos, verbos de estado e referências

espaciais.  Exemplo: “A sala era ampla, silenciosa e iluminada.”

- **Narração:** relata acontecimentos em sequência temporal, com personagens, ações, tempo, espaço e possível conflito. Predominam verbos de ação, especialmente no passado. 
- **Exposição:** explica, informa, define ou esclarece um tema com objetividade. Emprega conceitos, classificações, dados e relações de causa e consequência. 
- **Argumentação:** defende uma tese por meio de razões, evidências e exemplos, buscando adesão do leitor. São frequentes conectivos como *portanto*, *pois* e *entretanto*. 
- **Injunção:** orienta, ordena, aconselha ou instrui comportamentos. Utiliza verbos no imperativo, no infinitivo ou em construções de obrigação.  Exemplo: “Leia as questões com atenção.”

 **Atenção:** uma receita é predominantemente injuntiva, mas pode conter descrição; uma reportagem é expositiva, embora possa narrar fatos. A classificação decorre da função predominante, não da presença exclusiva de um único modo.

Questão 15. (Pedagoglix 2026) Em uma reportagem que informa dados sobre vacinação e relata brevemente a experiência de um paciente, predomina o modo:

- a) expositivo, pois a finalidade central é informar e esclarecer.
- b) narrativo, pois relata uma experiência.
- c) descritivo, pois apresenta características do paciente.
- d) argumentativo, pois busca defender uma tese.
- e) injuntivo, pois orienta comportamentos.

Resposta: a

Embora possa narrar fatos, a reportagem é predominantemente expositiva quando sua intenção central é informar e esclarecer o leitor.

Relação entre gênero textual e modo discursivo

Gênero textual e modo discursivo são conceitos relacionados, mas não equivalentes. **Gênero** é uma forma socialmente reconhecida de comunicação, definida por finalidade, interlocutores, suporte, contexto e organização recorrente: notícia, receita, carta, relatório, anúncio, poema e ata. **Modo discursivo** corresponde à maneira predominante de construir o sentido: narração, descrição, exposição, argumentação ou injunção.

Um mesmo gênero pode reunir diferentes modos. Uma reportagem, por exemplo, costuma expor informações , narrar fatos ocorridos, descrever lugares ou personagens e apresentar argumentos em entrevistas. A presença de vários modos é chamada de

heterogeneidade tipológica; nas questões, deve-se identificar o modo dominante conforme a finalidade comunicativa.

GêneroModo predominante Receita culináriaInjunção: orienta ações ✓
 EditorialArgumentação: defende tese Verbete enciclopédicoExposição: informa e explica ⚠
 Não se classifica um texto apenas pelo nome do gênero. É necessário observar marcas linguísticas: verbos no imperativo indicam injunção; conectivos como *portanto* e *porque* favorecem argumentação; ações em sequência caracterizam narração.

Questão 16. (Pedagogoflix 2026) Em uma receita culinária, predominam verbos como “misture”, “asse” e “sirva”. O modo discursivo predominante é:

- a) narração, pois relata fatos em sequência
- b) descrição, pois caracteriza ingredientes
- c) exposição, pois explica um conceito
- d) argumentação, pois defende uma tese
- e) injunção, pois orienta ações

Resposta: e

Os verbos no imperativo orientam o leitor a realizar ações, característica do modo injuntivo, comum em receitas.